



Interpeleção Escrita

Alguns residentes referiram, recentemente, que os animais domésticos fazem as suas necessidades por todo lado, mas não vêem os seus donos a proceder à respectiva limpeza, o que afecta a higiene nos espaços públicos, o ambiente de negócio e os transeuntes.

Os panfletos de sensibilização do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) “*Série de educação cívica sobre saúde e controlo animal*”, nomeadamente, “*o proprietário deve ter em atenção*” e “*seja um dono responsável*”, apelam para o seguinte: “*não permita que o seu cão suje as vias públicas*” e “*salvagarde a sanidade pública com civismo*”¹. E o Regulamento Administrativo n.º 28/2004², que entrou em vigor em 2004, também regula esses actos. Mas quais foram os resultados desses panfletos de sensibilização e do referido Regulamento Administrativo, em vigor há já 11 anos? Em princípio, já deveriam ter sido atingidos os objectivos propostos, isto é, a resolução do problema, contudo, a realidade é outra, pois podemos encontrar dejectos de animais domésticos nas vias públicas, nas paredes dos edifícios e nas instalações públicas. Como é que os serviços competentes vão resolver este problema?

Segundo académicos e especialistas, o Governo divulgou mensagens inequívocas nos panfletos para sensibilizar os residentes para o cumprimento

¹ Site do IACM: <https://www.iacm.gov.mo/p/publication/menulist/>

² Regulamento Administrativo n.º 28/2004 – Regulamento Geral dos Espaços Públicos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

das suas responsabilidades e deveres enquanto donos de animais domésticos mas, entretanto, tem de proceder à avaliação da eficácia dessas mensagens, nomeadamente, saber qual a razão para continuarmos a deparar-nos com dejectos de animais, se tal se deve a falta de civismo ou à falta de rigor na aplicação da lei. Já o fez?

Ainda segundo aqueles académicos e especialistas, tanto as mensagens de sensibilização para o cumprimento de deveres como a educação cívica são insuficientes, portanto, perguntam por que razão é que o Governo não implementa mecanismos de fiscalização e não reforça a aplicação da lei através da colaboração com as associações de protecção dos animais e com a população, com vista a melhorar o ambiente e a higiene das vias públicas.

Nestes termos, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo alguns residentes, os animais domésticos fazem as suas necessidades por todo lado, no entanto, não vêem os seus donos a proceder à respectiva limpeza, o que afecta a higiene nos espaços públicos, o ambiente de negócio, e os transeuntes. O que é que o Governo tem a dizer sobre isto?
2. Segundo académicos e especialistas, o Governo divulgou mensagens inequívocas nos panfletos para sensibilizar os residentes para o cumprimento das suas responsabilidades e deveres enquanto donos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

de animais domésticos mas, entretanto, tem de proceder à avaliação da eficácia dessas mensagens, nomeadamente, saber qual a razão para continuarmos a deparar-nos com dejectos de animais, se tal se deve a falta de civismo ou à falta de rigor na aplicação da lei. Já o fez? O Governo deve prestar esclarecimentos detalhados sobre esta questão.

3. Ainda segundo aqueles académicos e especialistas, tanto as mensagens de sensibilização para o cumprimento de deveres como a educação cívica são insuficientes, portanto, perguntam por que razão é que o Governo não implementa mecanismos de fiscalização e não reforça a aplicação da lei através da colaboração com as associações de protecção dos animais e com a população, com vista a melhorar o ambiente e a higiene das vias públicas. O Governo vai fazê-lo? Os serviços competentes devem avaliar os resultados alcançados e conjugar forças para resolver este problema. Vão fazê-lo?

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau

Mak Soi Kun

9 de Março de 2015